



INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION  
ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DEL CAFÉ  
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ  
ORGANISATION INTERNATIONALE DU CAFÉ

P

## RELATÓRIO MENSAL SOBRE O MERCADO CAFEIRO

Julho de 2012

*Em julho de 2012 os preços do café se recuperaram, e o indicativo composto da OIC subiu 9,5% em relação a junho, depois de nove meses consecutivos de declínio. A recuperação mais expressiva foi a dos Arábicas, instigada por preocupações com a safra brasileira na sequência de chuvas anormalmente fortes no começo do mês. Não obstante, os preços dos Arábicas se mantiveram relativamente baixos em relação a seus níveis dos 12 últimos meses. Os preços dos Robustas aumentaram em proporções mais modestas, subindo 1,3% para alcançar seu nível mais alto desde agosto de 2011.*

*Quanto aos fatores fundamentais do mercado, o volume da produção mundial de 2011/12 é estimado em 131,4 milhões de sacas, um pouco abaixo dos 134,4 milhões da produção de 2010/11. Por outro lado, o consumo mundial deve aumentar para 137,9 milhões de sacas no ano civil de 2011. O equilíbrio oferta/demanda, portanto, continua relativamente apertado.*

*Em junho de 2012 as exportações mundiais alcançaram 9,6 milhões de sacas, 5,1% acima do volume exportado no mesmo mês de 2011. O total exportado nos três primeiros trimestres do ano cafeeiro (outubro a junho) alcançou 81,2 milhões de sacas, correspondendo a uma pequena queda, de 0,3%, em relação às exportações do ano cafeeiro anterior. No último decênio, os totais exportados entre outubro e junho aumentaram em média 2% por ano, e o consumo, em média 2,4% por ano. Uma análise breve das exportações de países exportadores selecionados foi incluída neste relatório.*

**Gráfico 1: Preço indicativo composto da OIC**  
Evolução diária: 1.º de julho de 2011 a 1.º de agosto de 2012

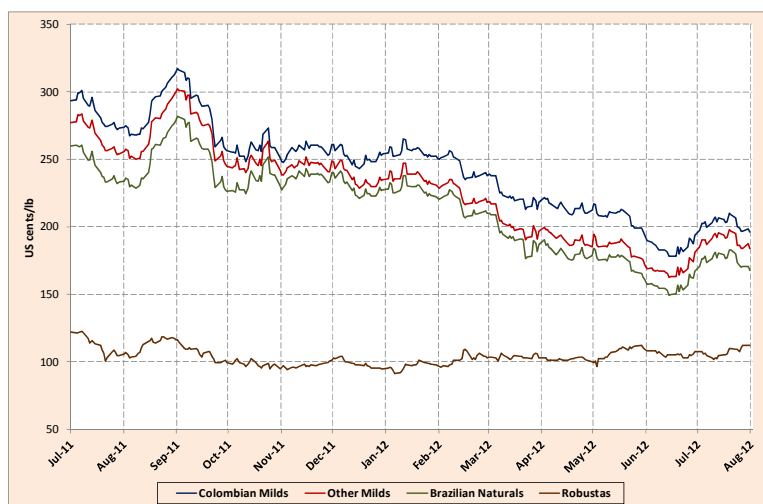


### Evolução dos preços

Em julho de 2012 o **preço indicativo composto da OIC** aumentou significativamente, subindo 9,5% para alcançar 159,07 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, seu nível mais alto de três meses (quadro 1). Isso marca uma inversão significativa da tendência, após nove meses consecutivos de queda. Os gráficos 1 e 2 mostram a evolução diária do preço indicativo composto e dos preços indicativos dos grupos da OIC desde julho de 2011. A força motriz do desempenho recente foram os **Arábicas**, com os **Suaves Colombianos**, **Outros Suaves** e **Naturais Brasileiros** registrando aumentos mensais

médios de 9,7%, 12,9% e 12,7%, respectivamente. Apesar disso, as médias mensais dos três grupos dos Arábicas prosseguiram relativamente baixas em relação aos 12 últimos meses, pois preocupações com a conjuntura macroeconômica ainda pesam muito sobre o mercado. A média mensal dos **Robustas** cresceu em proporções mais modestas, aumentando 1,3% para 107,06 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. Em resultado, o diferencial entre Arábicas e Robustas se alargou muito, acusando uma arbitragem de 33,6% entre Nova Iorque e Londres (quadro 2 e gráfico 3).

**Gráfico 2: Preços indicativos dos grupos**  
Evolução diária: 1.º de julho de 2011 a 1.º de agosto de 2012



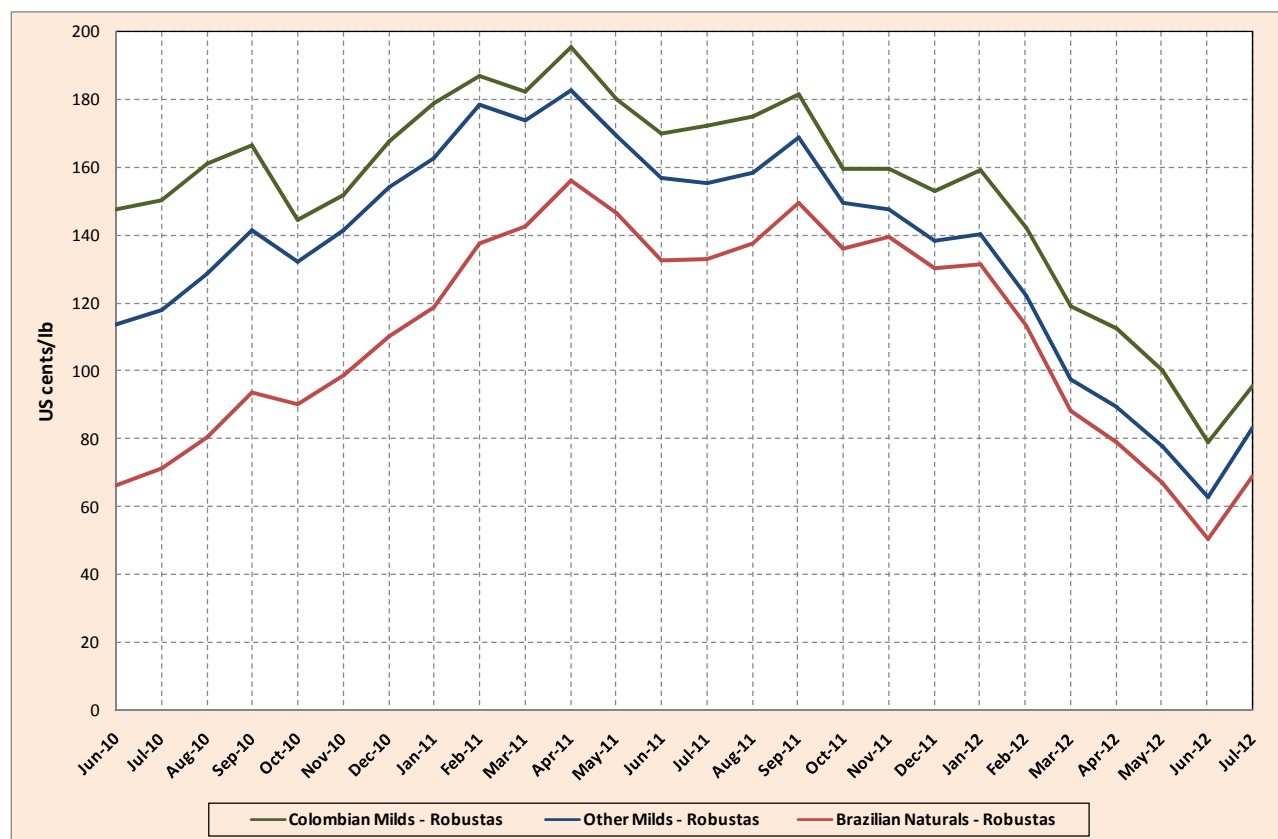
Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (centavos de dólar dos EUA por libra-peso) – Julho de 2012

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
<b>Monthly averages</b>							
<b>2011</b>							
July	210.36	285.21	268.02	245.69	112.73	255.90	103.36
August	212.19	286.97	270.44	249.83	112.07	260.39	102.71
September	213.04	287.54	274.88	255.64	106.06	261.39	96.10
October	193.90	257.66	247.82	234.28	98.10	236.74	88.64
November	193.66	256.99	245.09	236.75	97.24	235.25	85.78
December	189.02	251.60	236.71	228.79	98.41	227.23	87.65
<b>2012</b>							
January	188.90	255.91	237.21	228.21	96.72	227.50	84.19
February	182.29	244.14	224.16	215.40	101.93	212.09	88.69
March	167.77	222.84	201.26	192.03	103.57	188.78	91.37
April	160.46	214.46	191.45	180.90	101.80	181.75	91.81
May	157.68	207.32	184.65	174.17	106.88	176.50	96.82
June	145.31	184.67	168.69	156.17	105.70	159.93	94.75
<b>July</b>	<b>159.07</b>	<b>202.56</b>	<b>190.45</b>	<b>175.98</b>	<b>107.06</b>	<b>183.20</b>	<b>96.14</b>
<b>Annual averages</b>							
2001	45.59	72.05	62.28	50.70	27.54	58.86	23.92
2002	47.74	64.90	61.52	45.23	30.01	57.02	25.88
2003	51.90	65.33	64.20	50.31	36.95	65.24	34.11
2004	62.15	81.44	80.47	68.97	35.99	79.53	32.85
2005	89.36	115.73	114.86	102.29	50.55	111.38	46.80
2006	95.75	116.80	114.40	103.92	67.55	112.30	59.77
2007	107.68	125.57	123.55	111.79	86.60	121.83	78.56
2008	124.25	144.32	139.78	126.59	105.28	136.46	97.17
2009	115.67	177.43	143.84	115.33	74.58	128.40	67.69
2010	147.24	225.46	195.96	153.68	78.74	165.20	71.98
2011	210.39	283.84	271.07	247.61	109.21	256.36	101.23
% change between Jul-12 and Jun-12							
	9.5	9.7	12.9	12.7	1.3	14.5	1.5
% change between Jul-12 and Jul-11							
	-24.4	-29.0	-28.9	-28.4	-5.0	-28.4	-7.0
% change between Jul-12 and 2011 average							
	-24.4	-28.6	-29.7	-28.9	-2.0	-28.5	-5.0
<b>Volatility (%)</b>							
Jul-11	5.8	5.4	5.5	5.8	9.9	6.3	10.3
Aug-11	5.7	5.3	6.0	6.5	7.2	6.8	7.5
Sep-11	7.7	8.0	8.2	9.0	8.2	9.2	9.0
Oct-11	10.6	10.4	10.9	11.4	10.0	12.4	11.2
Nov-11	4.7	5.7	6.0	6.1	4.9	7.5	4.9
Dec-11	6.1	6.6	6.8	6.7	4.7	8.0	5.5
Jan-12	6.5	6.4	7.3	7.1	6.6	7.7	8.1
Feb-12	4.4	5.4	5.4	5.9	10.4	6.4	6.5
Mar-12	8.4	7.8	9.0	12.6	7.3	10.4	6.8
Apr-12	5.1	5.5	6.0	7.2	3.2	7.2	3.4
May-12	6.0	5.7	6.1	6.4	8.7	6.8	5.9
Jun-12	7.9	8.7	9.7	9.8	5.9	10.9	5.7
<b>Jul-12</b>	<b>6.9</b>	<b>7.2</b>	<b>8.6</b>	<b>8.6</b>	<b>6.8</b>	<b>9.8</b>	<b>6.6</b>
<b>Variation between Jul-12 and Jun-12</b>							
	-1.0	-1.4	-1.0	-1.1	0.8	-1.1	0.8

\* Média da 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> posições

Quadro 2: Diferenciais de preços (centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	Colombian Milds Other Milds	Colombian Milds Brazilian Naturals	Colombian Milds Robustas	Colombian Milds New York*	Other Milds Brazilian Naturals	Other Milds Robustas	Brazilian Naturals Robustas	New York* London*
Jul-11	16.53	37.14	174.90	26.58	20.61	158.37	137.77	157.68
Aug-11	12.66	31.90	181.48	26.14	19.24	168.82	149.58	165.29
Sep-11	12.66	31.90	181.48	26.14	19.24	168.82	149.58	165.29
Oct-11	9.83	23.37	159.55	20.91	13.54	149.72	136.18	148.10
Nov-11	11.91	20.25	159.75	21.74	8.34	147.85	139.50	149.47
Dec-11	14.89	22.81	153.19	24.37	7.92	138.30	130.38	139.58
Jan-12	18.71	27.71	159.20	28.42	9.00	140.49	131.49	143.30
Feb-12	19.98	28.74	142.21	32.06	8.76	122.22	113.47	123.39
Mar-12	21.58	30.80	119.26	34.06	9.22	97.69	88.46	97.41
Apr-12	23.01	33.55	112.66	32.71	10.55	89.65	79.10	89.94
May-12	22.67	33.15	100.45	30.83	10.48	77.78	67.30	79.68
Jun-12	15.98	28.49	78.97	24.73	12.51	62.99	50.48	65.18
Jul-12	12.11	26.58	95.50	19.36	14.46	83.38	68.92	87.06
<b>Absolute change between Jul-12 and Jun-12</b>								
	-3.87	-1.92	16.53	-5.37	1.95	20.39	18.44	21.88
<b>% change between Jul-12 and Jun-12</b>								
	-24.2	-6.7	20.9	-21.7	15.6	32.4	36.5	33.6

\* Média da 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> posiçõesGráfico 3: Diferencial entre os preços indicativos dos Arábicas e dos Robustas  
Junho de 2010 a julho de 2012

Quadro 3: Produção em países exportadores selecionados

Crop year commencing	2008	2009	2010	2011	% change 2010-2011
<b>TOTAL</b>	<b>128 263</b>	<b>122 658</b>	<b>134 386</b>	<b>131 381</b>	<b>-2.2</b>
<b>Africa</b>	<b>15 949</b>	<b>15 834</b>	<b>16 306</b>	<b>16 685</b>	<b>2.3</b>
Cameroon	750	750	608	1 083	78.2
Côte d'Ivoire	2 397	1 795	982	1 600	62.9
Ethiopia	4 949	6 931	7 500	6 500	-13.3
Kenya	541	630	658	680	3.3
Tanzania	1 186	709	800	534	-33.2
Uganda	3 197	2 797	3 290	3 212	-2.4
Others	2 929	2 223	2 468	3 076	24.7
<i>Arabicas</i>	<i>7 894</i>	<i>9 147</i>	<i>10 150</i>	<i>9 054</i>	<i>-10.8</i>
<i>Robustas</i>	<i>8 055</i>	<i>6 687</i>	<i>6 156</i>	<i>7 631</i>	<i>24.0</i>
<b>Asia &amp; Oceania</b>	<b>34 696</b>	<b>36 886</b>	<b>36 044</b>	<b>36 908</b>	<b>2.4</b>
India	3 950	4 794	5 033	5 333	6.0
Indonesia	9 612	11 380	9 129	8 250	-9.6
Papua New Guinea	1 028	1 038	870	1 415	62.7
Thailand	376	470	579	693	19.8
Vietnam	18 438	17 825	19 467	20 000	2.7
Others	1 292	1 379	967	1 217	25.8
<i>Arabicas</i>	<i>4 420</i>	<i>5 106</i>	<i>5 206</i>	<i>6 104</i>	<i>17.3</i>
<i>Robustas</i>	<i>30 277</i>	<i>31 780</i>	<i>30 839</i>	<i>30 804</i>	<i>-0.1</i>
<b>Mexico &amp; Central America</b>	<b>17 310</b>	<b>16 894</b>	<b>19 142</b>	<b>18 769</b>	<b>-2.0</b>
Costa Rica	1 320	1 450	1 588	1 799	13.2
El Salvador	1 450	1 065	1 860	1 260	-32.2
Guatemala	3 785	3 835	3 950	3 750	-5.1
Honduras	3 450	3 575	4 326	4 500	4.0
Mexico	4 651	4 200	4 850	4 300	-11.3
Nicaragua	1 445	1 871	1 669	2 100	25.8
Others	1 209	899	899	1 060	17.9
<i>Arabicas</i>	<i>17 168</i>	<i>16 761</i>	<i>18 938</i>	<i>18 560</i>	<i>-2.0</i>
<i>Robustas</i>	<i>142</i>	<i>134</i>	<i>204</i>	<i>209</i>	<i>2.3</i>
<b>South America</b>	<b>60 309</b>	<b>53 044</b>	<b>62 893</b>	<b>59 019</b>	<b>-6.2</b>
Brazil	45 992	39 470	48 095	43 484	-9.6
Colombia	8 664	8 098	8 523	7 800	-8.5
Ecuador	691	813	854	1 075	25.9
Peru	3 872	3 286	4 069	5 492	35.0
Others	1 090	1 377	1 353	1 168	-13.7
<i>Arabicas</i>	<i>49 391</i>	<i>41 988</i>	<i>50 932</i>	<i>47 185</i>	<i>-7.4</i>
<i>Robustas</i>	<i>10 918</i>	<i>11 056</i>	<i>11 962</i>	<i>11 834</i>	<i>-1.1</i>
<b>TOTAL</b>	<b>128 263</b>	<b>122 658</b>	<b>134 386</b>	<b>131 381</b>	<b>-2.2</b>
Colombian Milds	9 964	9 181	9 693	8 784	-9.4
Other Milds	27 055	26 630	29 907	31 192	4.3
Brazilian Naturals	41 853	37 190	45 626	40 927	-10.3
Robustas	49 392	49 657	49 160	50 478	2.7
<i>Arabicas</i>	<i>78 872</i>	<i>73 001</i>	<i>85 226</i>	<i>80 903</i>	<i>-5.1</i>
<i>Robustas</i>	<i>49 392</i>	<i>49 657</i>	<i>49 160</i>	<i>50 478</i>	<i>2.7</i>
<b>TOTAL</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	
Colombian Milds	7.8	7.5	7.2	6.7	
Other Milds	21.1	21.7	22.3	23.7	
Brazilian Naturals	32.6	30.3	34.0	31.2	
Robustas	38.5	40.5	36.6	38.4	
<i>Arabicas</i>	<i>61.5</i>	<i>59.5</i>	<i>63.4</i>	<i>61.6</i>	
<i>Robustas</i>	<i>38.5</i>	<i>40.5</i>	<i>36.6</i>	<i>38.4</i>	

Em milhares de sacas

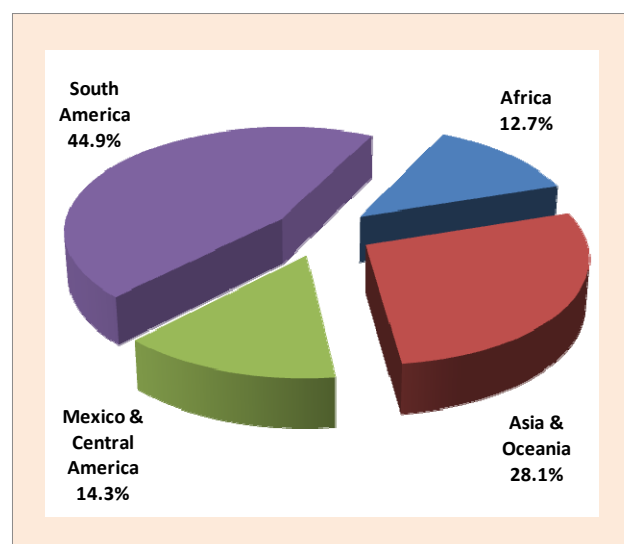
## Fatores fundamentais do mercado

A produção total de 2011/12, estimada em 131,4 milhões de sacas, representa uma queda de 2,2% em relação ao ano anterior (quadro 3). Essa queda é atribuível ao fato de que 2011/12 é um ano de baixa no ciclo produtivo bienal dos Arábicas do Brasil. Julga-se, porém, que ela será parcialmente mitigada pelo forte desempenho das exportações de outros países exportadores, como o Vietnã, o Peru e Honduras.

Mais especificamente, prevê-se que em 2011/12 a produção de Outros Suaves e Robustas será maior, mas há projeções de uma produção menos alentada dos Suaves Colombianos e dos Naturais Brasileiros. Ao que se estima, a produção total dos Arábicas deve girar em torno de 80,9 milhões de sacas e a dos Robustas, alcançar um recorde de 50,5 milhões. Na África e na Ásia estão previstos aumentos de produção de 2,3% e 2,4%, respectivamente, mas prevê-se uma queda de 2% no México & América Central e outra de 6,2% na América do Sul.

A safra brasileira de 2012/13 já avançou bastante, e cerca de 40% do café foi colhido. O excesso de chuvas no começo do mês pode ter causado danos a parte da colheita, afetando a qualidade da safra, embora ainda não se saiba quais serão os efeitos totais dessa situação. Na maioria dos outros países produtores a colheita só deve começar no último trimestre do ano, e nessa altura um quadro mais claro da safra de 2012/13 se tornará disponível.

Gráfico 4: Produção em 2011/12 por continente



**Quadro 4: Total das exportações de todas as formas de café  
Outubro a junho de 2010/11 e 2011/12**

	2010/11	2011/12	% change
<b>TOTAL</b>	<b>81 406</b>	<b>81 157</b>	<b>-0.3</b>
Colombian Milds	7 648	6 443	-15.8
Other Milds	19 491	20 189	3.6
Brazilian Naturals	25 620	22 865	-10.8
Robustas	28 646	31 660	10.5
Arabicas	52 760	49 497	-6.2
Robustas	28 646	31 660	10.5
Angola	6	7	18.2
Benin	0	0	
Bolivia	44	63	44.1
Brazil	26 453	21 834	-17.5
Burundi	269	146	-45.6
Cameroon	484	332	-31.5
Central African Republic	87	16	-81.5
Colombia	6 735	5 636	-16.3
Congo, Dem. Rep. of	105	89	-15.1
Congo, Rep. of	0	0	
Costa Rica	1 065	1 091	2.5
Côte d'Ivoire	695	1 233	77.5
Cuba	6	13	98.6
Dominican Republic	60	79	32.3
Ecuador	960	1 124	17.1
El Salvador	1 662	882	-46.9
Ethiopia	2 351	1 871	-20.4
Gabon	1	0	-100.0
Ghana	36	48	35.1
Guatemala	2 784	2 652	-4.7
Guinea	333	361	8.6
Haiti	6	2	-62.0
Honduras	3 582	4 260	18.9
India	4 644	4 423	-4.8
Indonesia	4 476	5 214	16.5
Jamaica	10	11	4.8
Kenya	509	480	-5.7
Liberia	3	2	-41.3
Madagascar	86	82	-4.2
Malawi	19	11	-43.9
Mexico	2 049	2 415	17.9
Nicaragua	1 340	1 193	-10.9
Nigeria	2	6	171.7
Panama	45	34	-24.4
Papua New Guinea	605	907	49.8
Paraguay	0	0	4600.9
Peru	2 231	2 984	33.8
Philippines	10	5	-50.5
Rwanda	218	161	-26.2
Sierra Leone	17	35	103.1
Tanzania	710	509	-28.3
Thailand	312	244	-21.7
Timor-Leste	37	18	-50.0
Togo	99	124	24.7
Uganda	2 125	2 012	-5.3
Venezuela	2	0	-78.7
Vietnam	13 850	18 325	32.3
Yemen	26	20	-24.1
Zambia	7	11	52.5
Zimbabwe	4	3	-35.1
Other exporting countries 1/	246	189	-23.2

Em milhares de sacas

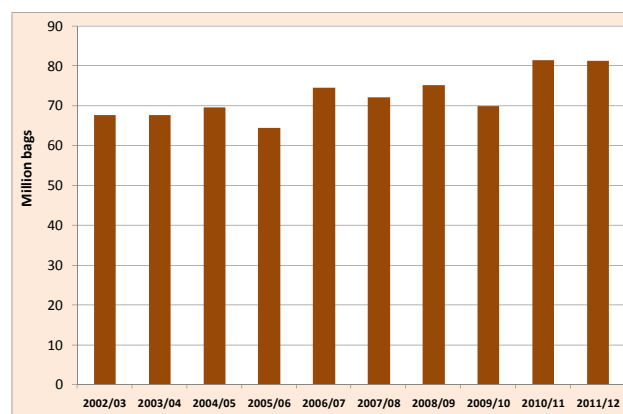
1/ Guiana, Guiné Equatorial, Laos (RDP), Nepal, Sri Lanka e Trinidad & Tobago

Em junho de 2012 as **exportações** totalizaram 9,6 milhões de sacas, representando uma queda de 6,1% em relação a maio de 2012, mas um aumento de 5,1% em relação a junho de 2011.

#### Exportações de outubro a junho

Nos três primeiros trimestres do ano cafeeiro de 2011/12 (outubro a junho) o volume total exportado foi de 81,2 milhões de sacas, um pouco menos (0,3%) que no ano anterior (quadro 4). Em termos históricos, porém, o volume das exportações se conserva excepcionalmente alto (gráfico 5).

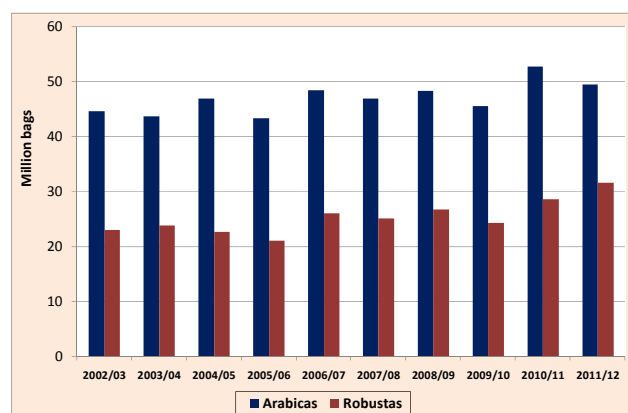
**Gráfico 5: Total das exportações de todas as formas de café  
Outubro a junho de 2002/03 a 2011/12**



O Anexo mostra os totais exportados pelos países exportadores nos meses de outubro a junho dos anos de 2002/03 a 2011/12, e as participações percentuais por grupo e por região. Nesse período, as exportações mundiais aumentaram a uma taxa média de 2% ao ano.

Com respeito aos grupos de café, o crescimento mais forte nos dez últimos anos foi registrado pelos **Robustas**, a uma taxa anual média de 3,6%. Os **Suaves Colombianos**, **Outros Suaves** e **Naturais Brasileiros** aumentaram a taxas médias de -3,9%, 2,7% e 1,8% por ano, respectivamente, resultando em um crescimento médio de 1,2% por ano dos Arábicas como um todo. A participação percentual dos Robustas no total mundial, portanto, aumentou consideravelmente, de 34,1% em 2002/03 para 39% em 2011/12, alcançando um volume recorde de 31,7 milhões de sacas (gráfico 6).

**Gráfico 6: Totais das exportações dos Arábicas e Robustas  
Outubro a junho de 2002/03 a 2011/12**



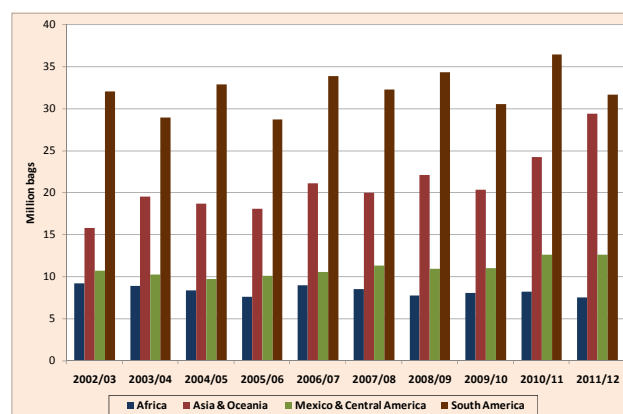
A maior parte deste crescimento resulta de maiores exportações do Vietnã, que registraram médias de crescimento anual de 8,4% durante o período e alcançaram um recorde de 18,3 milhões de sacas em 2011/12. Em relação a 2010/11, esse volume representa um aumento anual significativo de 32,3%.

O gráfico 7 mostra os totais exportados, por região, durante o período. Na **África** as exportações diminuíram, a uma taxa média de 2,2% por ano. A Etiópia é o único importante país exportador que exportou mais nos 10 últimos anos. A África, assim, responde por 9,3% das exportações efetuadas até agora em 2011/12, em comparação com 13,6% no mesmo período de 2002/03.

As exportações da **Ásia & Oceania**, por outro lado, aumentaram substancialmente, de 15,8 milhões de sacas em 2002/03 para 29,3 milhões até agora em 2011/12. Esse aumento resultou do desempenho vigoroso das exportações vietnamitas, mas também houve crescimento na Índia, Indonésia, Papua-Nova Guiné e Tailândia. A Ásia & Oceania atualmente responde por cerca de 36,2% do comércio mundial. O desempenho de exportação do **México & América Central** foi mais heterogêneo: Honduras, Nicarágua e México registraram taxas de crescimento de 7,8%, 5,7% e 2,5%, respectivamente, e houve quedas na Costa Rica, El Salvador e Guatemala. A região como um todo cresceu 1,9% por ano durante o período, e sua participação nas exportações totais é de 15,6%.

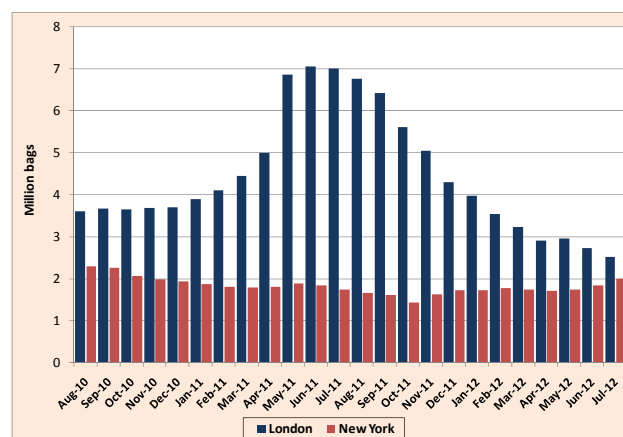
As cifras da **América do Sul** são dominadas pelo ciclo bienal brasileiro, como se pode ver com clareza no gráfico 7. No entanto, não se pode deixar de notar que as exportações de 2002/03, um ano de alta no ciclo, de forma geral são comparáveis às de 2011/12, um ano de baixa. Além disso, no Equador e Peru o crescimento foi grande, registrando 10,8% e 6,3% por ano, respectivamente. Por outro lado, as exportações da Colômbia diminuíram.

**Gráfico 7: Totais das exportações de todas as formas de café  
por região  
Outubro a junho de 2002/03 a 2011/12**



Acresce que, como se pode constatar no gráfico 8, os estoques certificados de Robusta (na bolsa de Londres), em queda nos últimos meses, atingiram seu nível mais baixo de mais de dois anos. A combinação de oferta abundante com uma redução dos estoques sugere que a demanda pelos Robustas é grande, fazendo crer que os preços aumentarão.

**Gráfico 8: Estoques certificados em Nova Iorque e Londres  
Agosto de 2010 a julho de 2012**



O quadro 5 mostra o consumo mundial nos quatro últimos anos civis, que aumentou a um volume estimativo de 137,9 milhões de sacas em 2011.

**Quadro 5: Consumo mundial**  
Anos civis de 2008 a 2011

	2008	2009	2010	2011*	% change (2010-2011)	CAGR † 2008 - 2011
<b>World total</b>	<b>132 956</b>	<b>132 464</b>	<b>137 150</b>	<b>137 900</b>	<b>0.5</b>	<b>1.2</b>
<b>Exporting countries</b>	<b>37 943</b>	<b>39 798</b>	<b>41 040</b>	<b>42 412</b>	<b>3.3</b>	<b>3.8</b>
Brazil	17 526	18 583	19 070	19 573	2.6	3.7
Ethiopia	2 933	3 089	3 253	3 383	4.0	4.9
Indonesia	3 333	3 333	3 333	3 333	0.0	0.0
Mexico	2 200	2 200	2 239	2 354	5.2	2.3
Philippines	1 390	1 770	1 973	2 150	9.0	15.6
India	1 518	1 605	1 713	1 763	2.9	5.1
Venezuela, B.R.	1 599	1 649	1 650	1 650	0.0	1.1
Vietnam	959	1 068	1 302	1 583	21.6	18.2
Others	9 043	9 219	9 460	9 857	4.2	2.9
<b>Importing countries</b>	<b>95 013</b>	<b>92 666</b>	<b>96 110</b>	<b>95 488</b>	<b>-0.6</b>	<b>0.2</b>
<b>Traditional Markets</b>	<b>70 029</b>	<b>69 206</b>	<b>70 979</b>	<b>70 844</b>	<b>-0.2</b>	<b>0.4</b>
USA	21 652	21 436	21 783	22 043	1.2	0.6
Germany	9 535	8 897	9 292	9 460	1.8	-0.3
Japan	7 065	7 130	7 192	7 015	-2.5	-0.2
France	5 152	5 677	5 713	5 962	4.4	5.0
Italy	5 892	5 806	5 781	5 689	-1.6	-1.2
Canada	3 210	3 273	3 586	3 574	-0.3	3.6
Spain	3 485	3 352	3 232	3 149	-2.6	-3.3
United Kingdom	3 067	3 220	3 134	2 926	-6.7	-1.6
Others	10 970	10 415	11 265	11 026	-2.1	0.2
<b>Emerging Markets</b>	<b>24 984</b>	<b>23 460</b>	<b>25 132</b>	<b>24 644</b>	<b>-1.9</b>	<b>-0.5</b>
Russian Federation	3 716	3 131	3 661	3 695	0.9	-0.2
Korea, Rep. of	1 665	1 551	1 666	1 801	8.1	2.7
Algeria	2 118	2 066	2 021	1 789	-11.5	-5.5
Australia	1 145	1 223	1 370	1 407	2.7	7.1
Ukraine	1 733	1 460	1 485	1 324	-10.8	-8.6
Others	14 609	14 029	14 927	14 628	-2.0	0.0

Em milhares de sacas

\*Cifra provisória

† Taxa de crescimento anual composta

*Em conclusão, em julho os preços do café voltaram a subir após vários meses de declínio, na sequência de precipitações pluviais anormalmente grandes no Brasil. Apesar disso, os preços dos Arábicas continuam relativamente baixos em comparação com os registrados em 2011, e a instabilidade macroeconômica prossegue afetando o mercado. Os preços dos Robustas, por sua vez, atingiram sua maior alta de 11 meses em julho, apesar da entrada no mercado de um volume recorde de exportações, possivelmente indicando uma demanda mais forte por café mais barato. Nos nove primeiros meses do ano cafeeiro de 2011/12 as exportações se mantiveram mais ou menos no mesmo nível que no ano anterior, e é de se notar o desempenho especialmente forte do Vietnã.*



**TOTAIS DAS EXPORTAÇÕES DOS PAÍSES EXPORTADORES  
OUTUBRO A JUNHO DE 2002/03 A 2011/12**

	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	% change 2010/11-2011/12	CAGR * 2002/03 -2011/12
<b>Total</b>	<b>67 623</b>	<b>67 559</b>	<b>69 576</b>	<b>64 375</b>	<b>74 521</b>	<b>72 034</b>	<b>75 088</b>	<b>69 919</b>	<b>81 406</b>	<b>81 157</b>	<b>-0.3</b>	<b>2.0</b>
Colombian Milds	9 231	9 231	9 802	8 934	9 329	10 097	8 285	6 250	7 648	6 443	-15.8	-3.9
Other Milds	15 946	15 290	15 251	14 767	15 870	16 112	16 410	16 636	19 491	20 189	3.6	2.7
Brazilian Naturals	19 409	19 196	21 839	19 579	23 223	20 655	23 612	22 672	25 620	22 865	-10.8	1.8
Robustas	23 037	23 842	22 684	21 095	26 099	25 170	26 780	24 360	28 646	31 660	10.5	3.6
Arabicas	44 586	43 717	46 892	43 280	48 422	46 863	48 308	45 559	52 760	49 497	-6.2	1.2
Robustas	23 037	23 842	22 684	21 095	26 099	25 170	26 780	24 360	28 646	31 660	10.5	3.6
<b>Africa</b>	<b>9 197</b>	<b>8 896</b>	<b>8 362</b>	<b>7 566</b>	<b>8 962</b>	<b>8 473</b>	<b>7 727</b>	<b>8 041</b>	<b>8 166</b>	<b>7 538</b>	<b>-7.7</b>	<b>-2.2</b>
Cameroon	548	705	529	492	584	396	371	669	484	332	-31.5	-5.4
Côte d'Ivoire	2 086	2 018	1 380	1 219	1 549	1 370	1 080	1 474	695	1 233	77.5	-5.7
Ethiopia	1 605	1 698	1 978	1 995	2 066	2 018	1 175	1 746	2 351	1 871	-20.4	1.7
Kenya	652	647	522	496	535	511	436	366	509	480	-5.7	-3.3
Tanzania	781	521	687	693	717	688	1 057	538	710	509	-28.3	-4.6
Uganda	2 020	1 889	1 885	1 492	2 025	2 348	2 330	2 016	2 125	2 012	-5.3	0.0
Others	1 505	1 418	1 380	1 179	1 486	1 143	1 278	1 232	1 291	1 101	-14.7	-3.4
<b>Asia &amp; Oceania</b>	<b>15 752</b>	<b>19 489</b>	<b>18 677</b>	<b>18 054</b>	<b>21 137</b>	<b>19 949</b>	<b>22 115</b>	<b>20 334</b>	<b>24 205</b>	<b>29 344</b>	<b>21.2</b>	<b>7.2</b>
India	2 724	3 048	2 216	2 475	2 622	2 545	2 285	3 094	4 644	4 423	-4.8	5.5
Indonesia	3 043	3 504	4 219	3 950	2 731	3 449	4 200	4 773	4 476	5 214	16.5	6.2
Papua New Guinea	671	726	610	702	458	749	650	715	605	907	49.8	3.4
Thailand	146	156	322	525	251	113	127	148	312	244	-21.7	5.9
Vietnam	8 903	11 772	11 030	10 189	14 767	12 809	14 575	11 323	13 850	18 325	32.3	8.4
Others	265	283	279	214	308	285	278	282	317	231	-27.2	-1.5
<b>Mexico &amp; Central America</b>	<b>10 669</b>	<b>10 246</b>	<b>9 685</b>	<b>10 085</b>	<b>10 571</b>	<b>11 347</b>	<b>10 929</b>	<b>11 011</b>	<b>12 610</b>	<b>12 634</b>	<b>0.2</b>	<b>1.9</b>
Costa Rica	1 388	1 216	1 264	1 120	1 129	1 148	1 156	1 020	1 065	1 091	2.5	-2.6
El Salvador	1 093	1 082	1 110	1 002	928	1 149	1 112	907	1 662	882	-46.9	-2.4
Guatemala	3 076	2 540	2 786	2 489	2 760	2 972	2 744	2 724	2 784	2 652	-4.7	-1.6
Honduras	2 170	2 354	2 092	2 388	2 526	2 796	2 513	2 811	3 582	4 260	18.9	7.8
Mexico	1 936	1 945	1 446	1 781	2 150	1 928	2 146	2 052	2 049	2 415	17.9	2.5
Nicaragua	723	911	828	1 088	904	1 178	1 084	1 395	1 340	1 193	-10.9	5.7
Others	283	198	160	218	174	177	175	102	128	140	8.8	-7.6
<b>South America</b>	<b>32 006</b>	<b>28 927</b>	<b>32 853</b>	<b>28 670</b>	<b>33 852</b>	<b>32 264</b>	<b>34 317</b>	<b>30 532</b>	<b>36 425</b>	<b>31 641</b>	<b>-13.1</b>	<b>-0.1</b>
Brazil	21 364	18 744	21 176	18 349	22 261	20 689	24 207	22 348	26 453	21 834	-17.5	0.2
Colombia	8 106	8 156	8 779	7 945	8 310	9 083	7 133	5 458	6 735	5 636	-16.3	-4.0
Ecuador	447	397	690	651	747	661	672	795	960	1 124	17.1	10.8
Peru	1 728	1 402	2 102	1 638	2 395	1 657	2 238	1 856	2 231	2 984	33.8	6.3
Others	360	228	105	87	138	174	67	76	46	64	38.2	-17.5

\* Taxa de crescimento anual composta

**PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL NOS TOTAIS DAS EXPORTAÇÕES  
OUTUBRO A JUNHO DE 2002/03 A 2011/12**

	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12
Colombian Milds	13.7	13.7	14.1	13.9	12.5	14.0	11.0	8.9	9.4	7.9
Other Milds	23.6	22.6	21.9	22.9	21.3	22.4	21.9	23.8	23.9	24.9
Brazilian Naturals	28.7	28.4	31.4	30.4	31.2	28.7	31.4	32.4	31.5	28.2
Robustas	34.1	35.3	32.6	32.8	35.0	34.9	35.7	34.8	35.2	39.0
Arabicas	65.9	64.7	67.4	67.2	65.0	65.1	64.3	65.2	64.8	61.0
Robustas	34.1	35.3	32.6	32.8	35.0	34.9	35.7	34.8	35.2	39.0
<b>Africa</b>	<b>13.6</b>	<b>13.2</b>	<b>12.0</b>	<b>11.8</b>	<b>12.0</b>	<b>11.8</b>	<b>10.3</b>	<b>11.5</b>	<b>10.0</b>	<b>9.3</b>
Cameroon	0.8	1.0	0.8	0.8	0.8	0.5	0.5	1.0	0.6	0.4
Côte d'Ivoire	3.1	3.0	2.0	1.9	2.1	1.9	1.4	2.1	0.9	1.5
Ethiopia	2.4	2.5	2.8	3.1	2.8	2.8	1.6	2.5	2.9	2.3
Kenya	1.0	1.0	0.7	0.8	0.7	0.7	0.6	0.5	0.6	0.6
Tanzania	1.2	0.8	1.0	1.1	1.0	1.0	1.4	0.8	0.9	0.6
Uganda	3.0	2.8	2.7	2.3	2.7	3.3	3.1	2.9	2.6	2.5
Others	2.2	2.1	2.0	1.8	2.0	1.6	1.7	1.8	1.6	1.4
<b>Asia &amp; Oceania</b>	<b>23.3</b>	<b>28.8</b>	<b>26.8</b>	<b>28.0</b>	<b>28.4</b>	<b>27.7</b>	<b>29.5</b>	<b>29.1</b>	<b>29.7</b>	<b>36.2</b>
India	4.0	4.5	3.2	3.8	3.5	3.5	3.0	4.4	5.7	5.5
Indonesia	4.5	5.2	6.1	6.1	3.7	4.8	5.6	6.8	5.5	6.4
Papua New Guinea	1.0	1.1	0.9	1.1	0.6	1.0	0.9	1.0	0.7	1.1
Thailand	0.2	0.2	0.5	0.8	0.3	0.2	0.2	0.2	0.4	0.3
Vietnam	13.2	17.4	15.9	15.8	19.8	17.8	19.4	16.2	17.0	22.6
Others	0.4	0.4	0.4	0.3	0.4	0.4	0.4	0.4	0.4	0.3
<b>Mexico &amp; Central America</b>	<b>15.8</b>	<b>15.2</b>	<b>13.9</b>	<b>15.7</b>	<b>14.2</b>	<b>15.8</b>	<b>14.6</b>	<b>15.7</b>	<b>15.5</b>	<b>15.6</b>
Costa Rica	2.1	1.8	1.8	1.7	1.5	1.6	1.5	1.5	1.3	1.3
El Salvador	1.6	1.6	1.6	1.6	1.2	1.6	1.5	1.3	2.0	1.1
Guatemala	4.5	3.8	4.0	3.9	3.7	4.1	3.7	3.9	3.4	3.3
Honduras	3.2	3.5	3.0	3.7	3.4	3.9	3.3	4.0	4.4	5.2
Mexico	2.9	2.9	2.1	2.8	2.9	2.7	2.9	2.9	2.5	3.0
Nicaragua	1.1	1.3	1.2	1.7	1.2	1.6	1.4	2.0	1.6	1.5
Others	0.4	0.3	0.2	0.3	0.2	0.2	0.2	0.1	0.2	0.2
<b>South America</b>	<b>47.3</b>	<b>42.8</b>	<b>47.2</b>	<b>44.5</b>	<b>45.4</b>	<b>44.8</b>	<b>45.7</b>	<b>43.7</b>	<b>44.7</b>	<b>39.0</b>
Brazil	31.6	27.7	30.4	28.5	29.9	28.7	32.2	32.0	32.5	26.9
Colombia	12.0	12.1	12.6	12.3	11.2	12.6	9.5	7.8	8.3	6.9
Ecuador	0.7	0.6	1.0	1.0	1.0	0.9	0.9	1.1	1.2	1.4
Peru	2.6	2.1	3.0	2.5	3.2	2.3	3.0	2.7	2.7	3.7
Others	0.5	0.3	0.2	0.1	0.2	0.2	0.1	0.1	0.1	0.1